

Assembléia da ONU

Lula quer nova conferência ambiental no Brasil

O presidente Lula abriu ontem a Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) defendendo ações urgentes para o combate às mudanças do clima e propôs a realização, em 2012, de uma nova conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento.

Lula disse que é preciso avaliar o caminho que já foi percorrido desde a Eco 92 e estabelecer novas linhas de atuação. "Se o modelo de desenvolvimento global não for repensado, crescem os riscos de uma catástrofe mundial e humana sem precedentes", afirmou.

Ele pediu mais empenho dos países industrializados na redução das emissões dos gases que causam o efeito estufa e provocam desequilíbrios no clima, pedindo metas mais ambiciosas.

Lula disse também que o Brasil vai liderar uma ampla cooperação mundial no setor de biocombustível pois ele, além de reduzir os

efeitos negativos à camada de ozônio, reduzindo a poluição, representa uma alternativa de desenvolvimento econômico para os países mais pobres, que não têm petróleo e não têm o que explorar.

"É plenamente possível combinar biocombustíveis, preservação ambiental e produção de alimentos", afirmou.

Para Lula, as vantagens do biocombustível são a oportunidade de inclusão para os países pobres e em desenvolvimento, geração de emprego e renda e favorecimento da agricultura familiar.

Ele anunciou o lançamento do Plano Nacional de Enfrentamento às Mudanças Climáticas, no qual um dos pontos centrais será a ampliação do combate ao desmatamento e proteção da Amazônia.

"O Brasil não abre mão de sua soberania e nem de suas responsabilidades na Amazônia", concluiu.



Lula defendeu o biocombustível como alternativa de desenvolvimento

Desmatamento cai para menos da metade

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ressaltou na ONU que o controle do desmatamento é o principal desafio do Brasil no esforço mundial para conter as mudanças de clima por causa do aquecimento global.

Ela afirmou que no

Brasil os desmatamentos caíram para menos da metade, reconhecendo a necessidade de mais investimentos e apoio de outros países para a preservação das florestas. "Nosso maior desafio é deixar a floresta em pé", comentou Marina.

Oportunidade

TRW e Florestan têm curso a desempregados

A Fundação Florestan Fernandes, de Diadema, tem inscrições abertas até amanhã para o curso de Técnica de Qualidade e Produtividade. São 50 vagas e quem for selecionado receberá bolsa-auxílio no valor de R\$ 50,00.

O curso será feito em parceria com a TRW e há possibilidade de colocação na fábrica.

O candidato deve morar em Diadema, ter entre 18 e 24 anos e estar desempregado.

É necessário o ensino médio completo ou estar no terceiro colegial. Inscrições na Fundação, das 9h às 19h, Rua Manuel da Nóbrega, 1.149, Centro. Telefone 4053-2600.

O interessado deve apresentar carteira de identidade ou certidão de nascimento, carteira de trabalho, foto 3x4, cópia de reservista ou dispensa militar e comprovantes de residência, escolaridade e renda.

Trabalho escravo

Ruralistas querem desmoralizar fiscalização, dizem CPT e CUT

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) afirma que há uma iniciativa em curso para desmoralizar a fiscalização contra o trabalho escravo. Segundo a CPT, os responsáveis são a bancada ruralista no Congresso Nacional e setores ligados ao agronegócio.

"Isso é uma ofensiva da bancada ruralista visando desarmar e desqualificar a política nacional de combate ao trabalho escravo", disse o presidente da CPT, frei Xavier Plassat, sobre a atuação da Comissão Externa do Senado, que foi a fazenda Pagrisa, no Pará, onde foram flagrados 1.081 trabalhadores em situação

de escravidão.

Por causa disso, o grupo móvel do Ministério do Trabalho suspendeu os trabalhos de fiscalização.

Em nota, a CPT classificou como uma afronta aos fiscais do ministério a visita da Comissão do Senado, na última quinta-feira à fazenda.

A CPT aponta ainda como forma de derrotar a política de combate ao trabalho escravo uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, apresentada pela Confederação Nacional da Agricultura, contra a divulgação da chamada lista suja dos fazendeiros flagrados com mão-de-obra em regime de

escravidão. E cita o impasse em torno de uma proposta de emenda à Constituição (PEC), que prevê o confisco dos imóveis onde tenha ocorrido o crime.

CUT

Em nota, a CUT também afirma que o Senado erra e extrapola suas funções ao tentar desautorizar as ações da Secretaria de Inspeção do Trabalho.

A fiscalização e o combate ao trabalho escravo, prossegue a CUT, precisam de apoio político e operacional para que haja segurança, autonomia e maior abrangência na luta contra uma das mais terríveis chagas que ainda maculam o Brasil.

ACESSE O PORTAL DO SINDICATO

www.smabc.org.br

Últimas Vagas

INGLÊS ou INFORMÁTICA
por R\$ 35,00 mensais

(Qualidade ao seu Alcance)

INGLÊS	INFORMÁTICA
Ênfase na Conversação.	01 aluno por Micro
Extensivo a dependentes e familiares.	Computadores de última geração.
Aulas Interativas - DVD e Audio.	Extensivo a dependentes e familiares.

Ligue na unidade mais próxima e agende seu horário.

Unidades:

São Bernardo: Av. Índico, 535, - 3439-3563

Santo André: Rua Senador Fláquer, 443 (CUT Sto. André) - 6831-0642

Diadema: Agora Informática também em Diadema Av. Encarnação, 290 (Regional Diadema) - 3439-3563

Quarta-feira

26 de setembro de 2007
Edição nº 2379

Tribuna Metalúrgica



Crescimento da economia beneficia os trabalhadores

O crescimento da economia e do emprego com carteira assinada no País ampliou a sindicalização e reduziu o déficit da Previdência, beneficiando os trabalhadores. Mesmo com essa retomada, a rotatividade da mão-de-obra ainda preocupa.

Página 3

TRT enquadra De Mateo

Tribunal Regional do Trabalho determina pagamento dos salários atrasados, multas progressivas se houver novos atrasos e negociação com o Sindicato para melhorar as relações de trabalho. Página 2

Plebiscito da Vale recolhe 1 milhão de votos

Apuração ainda não terminou, mas indica que maioria dos brasileiros é contra a privatização da empresa. Página 3

Na ONU, Lula defende agenda ambiental

Em sua participação na Assembléia da ONU, o presidente alerta que se o modelo de desenvolvimento global não for repensado, crescem os riscos de uma catástrofe mundial e humana sem precedentes. Página 4

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

notas e recados

Ficou sozinho

A cúpula do PSDB ensaia abandonar o ex-governador mineiro Eduardo Azeredo, envolvido em esquema de caixa dois nas eleições de 1998.

Fora!

Em Santo André, os vereadores querem o afastamento do reitor Odair Bermejo depois da violência policial na desocupação da reitoria da Fundação Santo André

Sou a morte

A PM afastou até agora 25 policiais suspeitos de integrarem o grupo de extermínio Eu sou a Morte, que já teria matado 30 pessoas.

Cana nele!

O ministro Tarso Genro, que esteve em Mônaco,

disse que a extradição do ex-banqueiro Salvatore Cacciola será decidida em novembro.

Até quando?

Na cidade mineira de Betim, um pitbull atacou e matou Jovenir Araujo, de 52 anos.

Fim da picada

Na capital, um ônibus perdeu todo o eixo traseiro com os quatro pneus quando transportava cerca de 60 pessoas.

Mudou!

No ano passado, mais de 207 mil pessoas deixaram São Paulo para retornar aos seus Estados.

No pique

O aumento da renda fará as vendas dos supermercados no País crescerem 6,5% este ano.

confira seus direitos

Assédio moral nas relações de trabalho

O assédio moral se configura pela exposição do trabalhador a situações degradantes e constrangedoras por parte da empresa, que se prolongam no tempo, tornando-se uma conduta habitual do empregador durante a jornada de trabalho, desestabilizando-o e o atingindo em sua esfera moral.

São, em geral, condutas negativas dos superiores hierárquicos sobre seus subordinados, ou mesmo entre colegas de trabalho, levando estes trabalhadores a suportar humilhações e excessiva pressão, causando dor e sofrimento à vítima.

Esta, muitas vezes, é submetida a tratamento diferenciado dos demais empregados e, não raramente, rebaixada de função, tudo para que a chefia demonstre sua superioridade. Se a empresa nada faz para combater esta situação, punindo os responsáveis pe-

la prática dos atos, poderá ser severamente punida por sua omissão.

O combate a esse tipo de conduta passa, primeiramente, pela organização no local de trabalho e, depois, pela denúncia ao Sindicato. O Ministério Público do Trabalho poderá ser chamado a intervir no caso através de denúncias, pedidos de fiscalização ou mesmo uma mesa redonda na DRT.

A inexistência de lei específica sobre o tema não tem impedido que o Judiciário se posicione, combatendo duramente esta prática, uma vez que a Constituição Federal veda o tratamento desumano e vexatório, bem como a "coisificação" da pessoa, de forma a preservar o princípio da dignidade da pessoa humana em todas as relações sociais, dentre as quais as de trabalho.

Departamento jurídico

De Mateo

Atrasou o pagamento, leva multa

Multas progressivas se atrasar o pagamento dos salários e uma agenda permanente de negociação com o Sindicato.

Essas são as determinações do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) na reunião de conciliação de segunda-feira à tarde, ao mediar a greve dos companheiros na De Mateo, de Diadema. Eles pararam na quinta e sexta-feira passadas

contra atrasos no pagamento, demissões e por melhores condições de trabalho.

Segundo o TRT, a cada dia de atraso no pagamento a De Mateo terá de pagar um período igual aos trabalhadores a título de multa. Ou seja, um dia de atraso, um dia de multa e assim por diante.

O Tribunal quer ainda que empresa e o Sindicato montem uma agenda de

negociação para resolver problemas como demissões, relações e condições de trabalho, e recolhimento de FGTS e INSS que estão atrasados. A empresa também terá de pagar os dois dias de greve.

"O pessoal tem de ficar de olho e mobilizado para que a fábrica cumpra essas determinações", alertou Davi Carvalho, diretor do Sindicato.

Conquista

O primeiro acordo de PLR na Fehuer

Com pagamento em parcela única no próximo dia 15 de outubro, os companheiros na Fehuer, ferramentaria de Diadema, aprovaram ontem em assembleia o acordo de PLR. Trata-se do primeiro acordo formal de PLR assinado com o Sindicato.

Lazer

Sábado tem baile da AMA-ABC

A Banda Ritmo Brasil vai animar o baile que a AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC) realiza das 18h30 às 23h30, no sábado, dia 29, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Reservas de mesa pelo telefone 4127-2588. Preços populares. Compareça.

agenda

Micti e Dura
Nossa equipe de sindicalização estará hoje na Micti, em Ribeirão Pires, na hora do almoço. Na próxima terça-feira a equipe estará na Dura Automotiva, em Rio Grande da Serra, também na hora do almoço. Conheça as vantagens de ser associado e sindicalize-se!



Mais alimentos – Os companheiros na Bomfio, de Diadema, receberam ontem mais um lote de alimentos, desta vez arrecadados entre o pessoal na Delga. "Os trabalhadores ficaram sensibilizados pela situação e decidiram por esse gesto de solidariedade", disse Claudionor Vieira do Nascimento, do Comitê Sindical na Delga. Os companheiros na Bomfio estão na fábrica desde que o patrão desapareceu. Os últimos salários que receberam foram em junho e os recolhimentos de FGTS e do INSS também estão atrasados.

CIPA na Haenke

Vote com consciência!

Nas eleições para a CIPA na Haenke que acontece nesta sexta-feira, os trabalhadores devem votar em Sérgio Albuquerque Barbosa, o

Gorila, do Almocharifado.

Ele está comprometido com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

Campanha salarial

Bancários podem parar na sexta-feira

Os bancários de todo o País, em campanha salarial, estão programando uma greve de advertência nesta sexta-feira caso as negociações com os patrões continuem emperradas.

A Febraban ofereceu apenas os 4,82% referentes

à reposição da inflação e não concordam com avanços nas cláusulas sociais.

"Vamos realizar assembleia na quinta-feira para decidir se paramos ou não", disse Eric Francisco, diretor do Sindicato dos Bancários do ABC.

Conjuntura

Sindicalização volta a crescer

A vitória de candidatos comprometidos com as elites na década de 1990 fez a taxa de sindicalização desabar no Brasil.

Além do modelo econômico neoliberal combater a união dos trabalhadores, ele trouxe um aumento brutal do desemprego e as empresas adotaram políticas anti-sindicais, afastando os companheiros dos sindicatos.

Entre 1992 e 2002, o Brasil perdeu 17,8% de seus sindicalizados.

Reação

Segundo a CUT, a situação começou a mudar em 2002, com a vitória de Lula nas eleições para a Presidência da República e uma nova postura em relação aos mo-



* Porcentagem de sindicalizados sobre o total de trabalhadores empregados

vimentos dos trabalhadores. Assim, daquele ano para cá as taxas só subiram.

Em 1998, apenas 15,9% das pessoas empregadas eram sindicalizadas; em 2002 esse número subiu para 16,8%; em 2003 passou para 17,7%; em 2004 atingiu 18%; em 2005 atinge 18,4%

e continua a crescer.

Emprego

De acordo com a Central, as taxas continuam crescendo e a meta é atingir os 28% de trabalhadores que marcaram o ponto mais alto da sindicalização no Brasil, em 1980.

O economista Márcio Pochmann, professor da Unicamp e presidente do IPEA, afirma que o crescimento do emprego foi o principal motivo do aumento da sindicalização. "Estamos em uma nova fase, com o trabalhador mais escolarizado e a mulher participando mais", diz.

Cai o déficit da Previdência

O número maior de contratações com carteira assinada elevou a arrecadação da Previdência Social, a ponto do órgão apresentar em agosto, pela primeira vez desde os anos 1990, uma redução de 20% no déficit em suas contas.

O rombo nas contas do INSS foi de R\$ 3,2 bilhões em agosto de 2006 e R\$ 2,5 bilhões em agosto de 2007.

O ministro da Previdência, Luiz Marinho (foto), explica que isto



aconteceu porque a arrecadação bateu um novo recorde ao atingir R\$ 11,6 bilhões em agosto passado.

Ele acrescenta que, se forem examinadas apenas as contas dos traba-

lhadores urbanos, a Previdência teve superávit de R\$ 880 milhões.

"Medidas administrativas adotadas recentemente estão ajudando a controlar as despesas e, dessa forma, influenciar na redução do déficit", disse Marinho.

Mais emprego, porém mais seguro-desemprego

Um dos grandes problemas da retomada da economia foi amenizado, mas não eliminado. Mais de um terço dos postos de trabalho existentes no País estão sendo renovados a cada ano, com demissões e novas contratações.

A rotatividade da mão-de-obra no Brasil é uma das mais altas da América Latina e ajuda a explicar porque o governo federal investe tanto em seguro-desemprego. Os gastos subiram de R\$ 5,7

bilhões, em 2002, para R\$ 12,7 bilhões, em 2007, e devem atingir R\$ 19,5 bilhões em 2010.

Formais crescem

Em um primeiro momento, o crescimento parece um paradoxo, já que a economia atravessa sua melhor fase dos últimos dez anos.

Técnicos do governo explicam, no entanto, que isto ocorre devido ao crescimento do emprego no setor formal. Como os novos trabalhadores pagam o

FGTS, eles podem sacar o seguro-desemprego no caso de dispensa.

Rotatividade

Isto não ocorria no período anterior, entre 1997 a 2003, com FHC, quando caíram as vagas com carteira assinada e o pessoal teve de procurar a informalidade. Aí não se paga o FGTS e não é possível solicitar o seguro-desemprego.

Para combater a rotatividade, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos

Vale do Rio Doce

Mais de 1 milhão contra a privatização

A CUT estima que mais de 1 milhão de pessoas votaram contra a privatização da mineradora Vale do Rio Doce no plebiscito que aconteceu durante a Semana da Pátria.

Até agora foram apuradas as urnas de 17 Estados e a totalização vai acontecer até domingo. Os resultados serão levados ao presidente Lula, aos presidentes da Câmara Federal e do Senado e a autoridades do Poder Judiciário.

De acordo com a Central, 97% dos votos foram pelo retorno da Vale ao patrimônio da União.

Existem pelo menos 100 ações tramitando na Justiça contra a privatização da empresa. Em 2005, o Tribunal Federal de Brasília reabriu o processo sobre a venda da Vale e determinou que a Justiça de Belém fizesse perícia sobre o patrimônio da empresa.

Muitas irregularidades são apontadas nas ações, sendo a principal o preço da venda da Vale por R\$ 3,3 bilhões, quando ela vale R\$ 100 bilhões.

Chácara Silvestre

Novo protesto contra o corte de árvores

O Movimento SOS Chácara Silvestre fará novo ato amanhã contra o corte de árvores para a construção de escola ambiental na área, em São Bernardo.

Segundo Paulismar Duarte, representante do Movimento, a obra, que custará R\$ 21,6 milhões, sacrificará mais de 70 árvores nativas.

Duarte afirma que o grupo não é contrário à escola. "O município tem outros lugares. As obras na Chácara são uma agressão ao meio ambiente, pois ela abriga a maior área verde no Centro da cidade", disse. O ato será na própria Chácara, a partir das 10h.